

O ALFABETO DE DEUS...E OS MENSAGEIROS DO ALÉM

III.- O IGNOTO UNIVERSO , AVENTURA ESPACIAL, FIDÍPEDES E OS MENSAGEIROS DO ALÉM 1. – TEORIA DA GRAVIDADE QUÂNTICA E AVENTURA ESPACIAL A teoria da Gravidade Quântica de Ashtekar apresenta-nos uma nova visão de Espaço, como já vimos, mas ela parte do pressuposto de espaço em tempo parado (aparentemente impossível de se imaginar que exista), o que ainda não permite avaliar qual será o comportamento dos “anéis do espaço”, ou melhor, da estrutura destes no momento em que o tempo passar a ser contado entrando em cena , nos cálculos, o movimento. Ao elaborarmos este trabalho, cinco anos atrás, estava se aguardando que Abhay Ashtekar introduzisse na sua Teoria o elemento dinâmico Tempo, para responder a questões como estas: a) Se o espaço é realmente formado de anéis, o que aconteceu ao espaço vazio que o precedeu? b) Terá ou não se registrado uma mudança de posição desses anéis? c) Como se explicam as chamadas “dobras do espaço” tão importantes para as almeçadas viagens interestelares? d) Poderá realmente admitir-se que os “anéis do espaço” se espalham sob a forma de “grávitons” na estrutura da matéria cedendo lugar a adventistas gerados no tal “espaço vazio” resultante da evasão de corpos dele saídos? e) Se nada existe no interior desses “anéis do espaço” é possível aceitar a tese da ANTIGRAVIDADE, fenômeno este inverso ao da força gravitacional universal de Isaac Newton e que permitiria ao HOMEM viajar para além das fronteiras do Sistema Solar? QUANDO TEREMOS RESPOSTAS PARA AS QUESTÕES ACIMA POSTAS? SÓ...” DEUS’ PODERÁ DIZER...MAS HEMOS DE ACEITAR QUE A POTENCIALIDADE CEREBRAL DOS HUMANOS É INCOMENSURAVELMENTE MAIOR DO QUE A CAPACIDADE UTILIZADA ATÉ HOJE NA OBTENÇÃO DE RESPOSTAS VÁLIDAS. 2.- UNIVERSO REAL, FIDÍPEDES DA MARATONA QUÂNTICO-RELATIVISTA E OS MENSAGEIROS DO ALÉM No ocaso da década de 80 a Universidade Salesiana de S. Paulo – campus de Lorena – ainda contava com o labor profícuo e esclarecido de um padre salesiano italiano radicado no Brasil há mais de 50 anos e que, dotado de uma brilhante inteligência, profundo conhecimento científico e extrema simplicidade e sobriedade, era por todos respeitado e admirado – povo, homem comum, e comunidade acadêmica. Octogenário, Hugo Grecco lecionava Geologia no curso de licenciatura em Ciências e Matemática e quando adoeceu indicou nosso nome à Direção da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras para que o substituíssemos na docência. Seus “hobbies” consistiam em prescrutar o céu à noite com uma potente luneta telescópica, colecionar exemplares mineralógicos que com ele estudávamos e classificávamos, tirar acordes de seu violino e afinar sua sensibilidade auditiva mediante um apito de sopro. Extremamente dádivo era adorado pelos desfavorecidos, dando-lhes o pouco que tinha... Um verdadeiro exemplo de virtude cristã – à luz do que o Mestre dos Cristãos lhes recomendava em seus mandamentos (o decálogo) inspirados nos vinte rigorosos preceitos da seita judaica dos essênios de que ele e sua família faziam parte antes do lançamento da sua doutrina. Esse exemplar sacerdote que foi o Padre Hugo Grecco, quase réplica salesiana do notável padre Theilhard de Chardin no que tange a dedicação pela pesquisa científica, conhecimento, probidade intelectual e imparcialidade cognitiva, abriu-se-nos certa feita, em relação aos mistérios do Cosmo, da seguinte forma: “A Teoria da Relatividade deu-nos novas luzes sobre a existência do Universo, seu passado, seu presente e seu futuro.” Das concepções geométricas de Universo da primeira metade do século XX (mal contado no tempo já que a data do nascimento de Cristo, que lhe serve de base, foi manipulada pela quase invariavelmente inautêntica e politiqueria hierarquia da Igreja Cristã, na medida em que hoje se sabe, de fontes seguras, que o criador da nova seita era pelo menos mais velho cerca de 10 anos em relação à idade que lhe atribuem quando ele foi crucificado, jamais tendo nascido em data tão próxima à do solstício de inverno, jubilosamente festejado por uma seita de pagãos de Roma, no hemisfério norte, como aquela a que chamam de dia de Natal...) até à nova equação quadrupla de Ashtekar em que se fundamenta a Teoria da Gravidade Quântica, foi percorrido um caminho muito sinuoso e difícil, parecendo que o resultado a que conseguiu chegar aquele jovem e genial cientista hindú o transformou aos olhos da exigentíssima comunidade astrofísica internacional numa versão hodierna de Fidípedes da Maratona Espacial da Era Nova que estamos iniciando e que, infelizmente para quem escreve estas linhas, esboça já a mancha funérea do ponto final da nossa projecta existência. O padre Hugo já nos deixou há cerca de uma dezena de anos, avizinhandos-se agora, inevitavelmente, a nossa vez... Poderemos nós dizer que o Homo sapiens é realmente um ser vivente capaz de se apropriar do Universo e de si mesmo? Entendemos que não. A Terra está condenada, ela se tornará, inelutavelmente, um astro morto até à sua desintegração no DIA DE JUÍZO FINAL DO SISTEMA SOLAR DAQUI A CERCA DE 5,4 BILHÕES (MILHARES DE MILHÕES) DE ANOS; somente lhe sobreviverão acontecimentos cósmicos de somenos interesse, porquanto sem testemunhas. “O PALCO FICARÁ VAZIO DEFINITIVAMENTE!" como nos observa H. Reeves in "UM POUCO MAIS DE AZUL"... Apesar de tudo o que já sabemos, continua sendo ínfimo o lugar ocupado pelo Homem no conjunto espaço-tempo. O que era uma das invariantes universais até há pouco – a velocidade da LUZ – já é contestada como não sendo o limite. Reeves diz-nos também que : “DEUS É DEFINIDO COMO AQUELE QUE ESCAPA À NOSSA IMAGINAÇÃO.” Talvez por isso jamais encontraremos muitas respostas que buscamos... malgrado a imensa caminhada feita desde a concepção do universo cilíndrico (que, afinal, agora dizem ser plano...) de Einstein até à super-revolucionária teoria do Megauniverso de Starobinsky, Linde e Brewer. Será mais sensato e de bom aviso, portanto, continuar pesquisando sem especulação, dentro de um espírito científico abrangente, globalizante, sem pátrias, sem hinos, sem bandeiras, sem pruridos nacionalistas ou chauvinistas, congraçando-nos preferencialmente na “idéia cristã” (por paradoxal que este parecer seja face ao nosso posicionamento em ordem à apologética cristã) do “eterno universo” e nas teses do padre Teilhard de Chardin (cujas obras e teorias não podiam, quando éramos docente de Sociologia I e II, ser ensinadas aos discentes de Filosofia brasileiros no curso de licenciatura nesta área da Faculdade Salesiana, porque estava proibido ali estudar as teorias de Chardin... que para eles eram sacrílegas!). O próprio Charon respeitava as teses de Chardin, como tivemos ensejo de verificar. Na

verdade, o Cristianismo “nunca ensinou o fim catastrófico do Universo, nem mesmo do Planeta TERRA” escreveu o pesquisador e físico português A. Dias Gomes no seu livro “A Teoria da Relatividade de Albert Einstein”. Temos plena consciência de que , não obstante os progressos já alcançados no campo de estudo da Astrofísica e em outros, o Homo sapiens, mesmo poderosamente coadjuvado por ferramentas como os supercomputadores, o telescópio Hubble, as sondas espaciais, as pesquisas em estações orbitais geoestacionárias e as viagens ao espaço exterior de espaçonaves da NASA, encontra-se ainda em fase debutante. Porém, não podemos navegar em águas turvas, em péssimos ou descrenças na capacidade do Homem Moderno. Ocorre-nos lembrar o que em 1970, época em que o “deus computador” era algo em estado quase embrionário, escreveu o notável cientista “sir” Fred Hoyle:“Acho muito pouco provável que uma criatura desenvolvida neste planeta, o ser humano, tenha um cérebro capaz de compreender a física na sua totalidade. Julgo tal conhecimento intrinsecamente improvável mas, ainda que ele exista, é muitíssimo improvável que cheguemos a alcançá-lo no ano de 1970.” Outro célebre geofísico, “sir” Edward Bullard, mostrou-se sarcástico acerca das descobertas científicas na área das geociências, escrevendo:“ Pretender determinar a estrutura da Terra por meio do estudo dos terremotos é como um cego tentando adivinhar a estrutura de um piano de cauda escutando simplesmente o som que este faz ao ser empurrado escada abaixo...”. Todavia, essa técnica revelar-se-ia válida e por isso, continua sendo utilizada até hoje... O russo Linde não teve receio de escrever que “ em outros universos (sic) as leis da Física podem ser diferenciadas das que conhecemos, mudando pois os conceitos de tempo e de espaço.”“A despeito da imensidão das distâncias cósmicas, podemos ser visitados na Terra por pósitrons ou por elétrons vindos do outro lado do mundo” sublinhou Jean Charon a páginas 192 de “L'Esprit – Cet Inconnu” (1977, Éditions albin, Michel, Paris). E prossegue: ”É, então, o pensamento do Além que chega até nós com estes cosmonautas “inesperados””(Observação: cosmonautas é o vocábulo usado pelos russos, astronautas o da preferência americana e ocidental). E Charon questiona:”Mas seremos nós capazes de compreender a linguagem destes éons vindos do Além?”. Responde ele:” Devemos responder afirmativamente , desde que nos lembremos que nosso “EU”, dos humanos, está contido em cada um dos elétrons que formam nosso corpo. Nossos próprios éons serão capazes de entender a voz destes mensageiros do Além, que são feitos com eles e cujo psiquismo funciona segundo os mesmos mecanismos. Estas trocas entre os éons terrestres e os éons cósmicos se traduzirão, finalmente, por um enriquecimento psíquico do nosso próprio “EU”, através de uma informação que tanto pode vir da grande nebulosa de Órion, como de Andrômeda, ou deste quasar brilhante nos confins do espaço.”Charon observa que “Se os autores de ficção chegam algumas vezes a ‘imaginar’ a vida em outros mundos, talvez seja porque algum éon-contador cósmico veio lhes murmurar, no mais profundo do seu inconsciente, como as coisas acontecem lá.”Achamos oportuno parafrasear Parmênides (Grécia, 25 séculos atrás...):“Nada pode ser pensado que não exista ou possa existir.”Voltando ao corajoso e lúcido Pierre Teilhard de Chardin, repare você que está lendo este modesto ensaio na seguinte reflexão por ele feita:“Chegou o momento de nos darmos conta de que uma interpretação, mesmo positivista, do Universo deve, para ser satisfatória, cobrir o interior e o exterior das coisas, o Espírito assim como a Matéria. A verdadeira Física é a que conseguirá, qualquer dia, integrar o Homem total em uma representação coerente do mundo.” 3.-VIDA INTELIGENTE ET, OVNI/IFO TESTEMUNHO DE UM CIENTISTA DIGNO DE CRÉDITO

É ponto assente que mesmo os mais renomados cientistas das ASTROBIOLOGIA (e não só esses) não duvidam da existência de vida inteligente, e até de civilizações milhões de anos mais avançadas do que a nossa, em outros “mundos” do nosso UNIVERSO. Hoyle, Sagan, Einstein, Albert Jacquard, Gamow, Hawking, Ashtekar, Charon, Linde, Starobinsky, Brewer, Hubble, Chardin e outros...E a mídia?Em 02 de Agosto de 1955 a Rede Globo de Televisão, a mais importante cadeia televisiva do Brasil, exibiu imagens do chamado “caso Roswell” que diz respeito a ET's que em 1947 teriam sido autopsiados por pessoal da United States Air Force na Base Aérea de Roswell mas o assunto, depois de muitas notícias contraditórias, foi tratado como “lenda” e abandonado...Contudo, a mídia não ocultou que em Maio de 1986, toda a população da importante capital do Vale do Paraíba – São José dos Campos, viu ao princípio da tarde de um dia daquele mês, um estranho fenômeno: 21 OVNI'S que pelos seus movimentos e aparência não podiam ter origem terrestre. Temos essa gravação em VHS. O Brigadeiro do AR e engenheiro aeronáutico Osires Silva, que foi diretor geral da EMBRAER (construtora de aeronaves de grande procura internacional e nacional) e ministro, confirmou a autenticidade desse acontecimento que caças supersônicos da Força Aérea Brasileira teriam tentando interceptar sem êxito até porque seus instrumentos de bordo subitamente deixaram de funcionar normalmente. Numa entrevista dada na oportunidade e mesmo dez anos mais tarde, o então ministro da Aeronáutica confirmou a ocorrência emitindo o parecer de que esses OVNI's não podiam ter origem terrestre, face aos movimentos que descreviam e velocidade atingida...em suas evoluções. O próprio Presidente da República Federativa do Brasil Prof. Doutor Fernando Henrique Cardoso declarou sem hesitação, questionado sobre o assunto, que há anos, estando em férias com sua esposa a antropóloga Dr^a Ruth Cardoso, no Nordeste Brasileiro, ambos viram um OVNI enorme e perfeitamente visível, que face às suas características não podia ter origem na Terra”. Jean Charon escreveu na obra já citada por nós:“Se existem, como eu mesmo creio, bilhões de outros planetas habitados por seres pensantes, por que deveríamos considerar tais visitas como impossíveis, ou mesmo irracionais?”O próprio CONGRESSO NORTE-AMERICANO APROVOU UM ORÇAMENTO DE 100 MILHÕES DE DÓLARES PARA PESQUISAS DE BUSCA DE EXTRA-TERRESTRES E DE PLANETAS HABITADOS DE OUTROS SISTEMAS.Em fins da década de 80, sendo nós então professor do curso colegial dos Instituto Santa Teresa, das Irmãs de Maria Auxiliadores, e do curso de licenciatura em Filosofia da Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena-SP, participamos num almoço de confraternização de docentes e discentes do pré-citado curso, ficando ao lado do professor Padre Hugo Grecco. Na véspera, uma sexta-feira, no IST, tínhamos exibido uma produção VHS norte-americana sobre OVNI's, de caráter divulgativo, par os nosso alunos, alguns dos quais integravam um clube de

pesquisa sobre ET's que andava fazendo averiguações sobre aparecimento de discos voadores em ma determinada área da serra da Bocaína. Inquirimos do Padre Hugo Grecco se ele acreditava ou não na existência de vida inteligente extraterrestre e de OVNI's, tendo ele nos respondido conforme segue: "Vamos falar baixinho para que meus colegas não ouçam o que vou dizer-lhe, atribuindo-o a senilidade devido à minha velhice, e riam de incredulidade... Sim, eu acredito na existência de vida inteligente em outros planetas da nossa e de outras galáxias. Não seria coerente nem lógico admitir que vida inteligente é exclusividade da Terra! E também não ponho em dúvida a visita de OVNI's ao nosso planeta, porque há uma dezena de anos, em certa noite de julho, límpida e estrelada, eu e um padre italiano que estava de visita ao Brasil, aqui em Lorena e do jardim da Faculdade, vimos ao longe, no firmamento, uma formação, por vezes regular, de cinco pontos luminosos, discóides, de cor esverdeada na parte superior e alaranjada na inferior; estacionaram por algum tempo, após o que descreveram rápidas evoluções, ora verticais (ascensionais e descensionais), voltando sempre ao teto inicial. Eu procurei cronometrar e estimar a velocidade provável desses OVNI's parecendo-me que seria muito superior a 40 000 km/h, ainda não atingida por qualquer espaçonave ou engenho terrestre. Depois de uns dez minutos nestas evoluções, sumiram vertiginosamente na vertical, rumo ao espaço exterior. Não foi ilusão ótica, nem estou inventando, não! Acredito em OVNI e em ET, porque aquilo não se devia a qualquer fenômeno atmosférico ou natural, dadas as características cinéticas desses corpos luminescentes, esverdeados e alaranjados, desconhecidos, que se percebia girarem sobre si mesmos e que eram totalmente silenciosos, talvez movidos a energia eletromagnética como a que atrai ao imã a limalha de ferro. Meses depois, estando no consultório de um dentista em PIQUETE, para tratar dos dentes, observei da janela da sala onde me encontrava, de tarde, uma aparição idêntica, de três OVNI's iguais àqueles que observara do jardim da Faculdade tempos antes, que pairaram algum tempo e seguidamente desapareceram na vertical..." Na semana seguinte o Padre Grecco foi procurado no Colégio Salesiano S. Joaquim pelos meus alunos do curso de formação de técnicos de processamento de dados do Instituto Santa Teresa, integrantes do Clube dos Jovens Ufólogos Lorenenses, que o entrevistaram, repetindo-lhes ele o que nos relatara no almoço ocorrido na Faculdade já referida. O fenômeno ufológico é estudado sistematicamente há mais de meio século e hoje, segundo a pesquisadora Zilda Hesp, não se deve mais discutir a existência desses seres. A questão agora é saber o que eles estão fazendo aqui, na opinião dela. Na Europa muitos estudiosos não aceitam mais a sigla UFO (Unidentified Flying Objects ou Objetos Voadores Não Identificados – OVNI). Está sendo substituída por IFO (Identified Flying Objects, Objetos Voadores Identificados). Conforme a citada pesquisadora, esses objetos têm movimentação própria, trajetões peculiares e, no Brasil, normalmente fazem uma rota no corredor Bovic (percurso que inclui Petrópolis, no estado do Rio de Janeiro) e os Estados de Minas Gerais e Bahia, mas também aparecem no Rio Grande do Norte e no Ceará. "Eles aparecem no ar desafiando as leis da aerodinâmica e fazendo curvas de 180 graus" – afirma Zilda. César Vanucci, jornalista da Rede TV (ex- Manchete) escreveu o seguinte: "O que ocorre é que oficialmente existe um certo pudor das organizações políticas e científicas de colocarem para fora o que sabem, porque isso pode significar um impacto que, de certa maneira, será traumatizante." O psicólogo Húlvio Brant Aleixo sustenta uma opinião idêntica à de Vanucci. Ele pesquisa o assunto há 45 anos. E disse à nossa pesquisa: "Mesmo as autoridades que, em alguns países, já estão cientes da seriedade do fenômeno, muitas vezes preferem se calar porque poderiam suscitar uma certa insegurança na população, já que eles, como autoridades, só sabem parte das respostas com relação a esses problemas. As entidades sabem que o fenômeno é real, de inteligências desconhecidas, mas não sabem e não conseguem determinar sua natureza e seus objetivos." Na opinião de Zilda Heep, esses seres sempre habitaram a Terra. "A evolução independe da vontade do Homem, as pessoas ainda estão anestesiadas. É preciso abrir a consciência para aceitar e vivenciar esta mudança." - disse. 4.- NA UFOLOGIA: DUAS CORRENTES... A UFOLOGIA compreende duas correntes: a esotérica e a científica. Ambas têm em comum a crença de que esses seres extraterrestres estão na Terra por causa do confronto atômico que poderá ser deflagrado por uma 3ª guerra mundial. A própria política de prevenção apoiada no sistema de Guerra nas Estrelas do novo presidente norte-americano George Bush revela que esse perigo subsiste. China, a temida China contra a qual já Napoleão Bonaparte alertava ao tempo dos Impérios, Índia, Paquistão, Iraque, Líbia e Coréia do Norte dispõem de armas nucleares... A diferença entre as duas correntes está no que cada uma acredita ser o objetivo desses seres ET. Walter Luiz Miranda Junior, pesquisador brasileiro, é de parecer que a ufologia científica estuda, pesquisa evidências físicas deixadas pelos UFO's, como por exemplo, amostras de solo – quando ocorre a aparição de uma nave – e estuda sintomas deixados pela abdução (rpto), como lapsos de memória, sonhos estranhos e depressão. A brasileira Zilda Heep considera os extraterrestres muito evoluídos e preocupados com o destino da Humanidade. Diz ela estar convencida de que "muitas dessas aparições no mundo são para despertar a consciência humana." Mas alerta que algumas espécies de ET's estão preocupadas com seu próprio desenvolvimento tecnológico e com a perpetuação da sua espécie... Ser levado por uma nave e servir de canal para a transmissão de mensagens de um extraterrestre é uma experiência que modificou a vida do professor de parapsicologia Hermínio Reis. Vítima de discriminações, dentro e fora de casa, ele teve que se adaptar à idéia de que existe vida em outro planeta. É um caso clássico da ufologia: foi levado por uma nave em 1976 e submetido a alguns testes que, segundo consta, não lhe causaram constrangimento. Hermínio, que na época era pastor evangélico, diz que custou a acreditar no que estava acontecendo. Ele pensou que aqueles seres tinham parte com o diabo e chegou a praticar o exorcismo: "Citei todos os textos da Bíblia que conhecia sobre o diabo e mesmo assim eles não sumiram." Ficou quase 4 dias com os extraterrestres e, quando voltou, começou a colocar em prática o que esses seres lhe tinham ensinado. "Eles disseram que eu teria de ensinar o que aprendi, porque é direito do ser humano saber." - afirmou. Técnicas para melhoria do funcionamento do corpo humano, prática de exercícios que levam à experiência fora do corpo como exercícios respiratórios fortes, relaxamento profundo e desligamento da mente. Húlvio Brant Aleixo diz que "a maioria das vezes os extraterrestres não escolhem as pessoas com as quais farão contato, porém há casos em que essa comunicação ocorre de forma planejada." Ele explica que embora estejam aumentando o número de

contatos planejados, continuam prevalecendo os contatos acidentais. Existem situações em que a pessoa pode estar mais vulnerável, como ficar sozinho em lugares desertos. Em Matozinhos, cidade da área metropolitana de Belo Horizonte, capital do estado de Minas Gerais, um soldado que estava pescando foi levado por extraterrestres para um lugar estranho onde existiriam vários seres com pele pálida, orelha pontuda, boca igual à de peixe, cabelos e barbas longas. Falavam uma língua estranha sendo a comunicação entre eles e o soldado feita por gestos. O abduzido ficou quatro dias com os tais seres e foi deixado em Colatina, no Estado do Espírito Santo, bastante longe do local onde fora raptado. De acordo com Húlvio, ele ficou traumatizado e teve de sofrer um processo de readaptação psicológica. O já mencionado jornalista César Vanucci, que trabalhou na Rede Globo de Televisão, disse que os ET's estão aparecendo com mais frequência. Também um casal mineiro sofreu abdução por ET's em 12 de Janeiro de 1976 quando pararam o carro em que viajavam perto de Matias Barbosa, porque estavam com muito sono e pretendiam descansar um pouco. Foram levados para uma nave espacial discóide e ali o Evaldo foi deitado e colocada em seu peito uma caixa parecida com um gravador. Através desse dispositivo, que era uma espécie de tradutor de idiomas, os ET's, que tinham forma humanóide e olhos verdes, se comunicaram com ele. Descreve esse casal, com detalhes, tudo o que se passou, numa extensa reportagem intitulada "O INCRÍVEL CASO DE ABDUÇÃO POR ALIENÍGENAS EM MINAS GERAIS", publicada no Jornal Estado de Minas, edição de 15 de Novembro de 1981.

5.- APOLO 11 e OVNI/IFO's... A missão Apolo 11 ficou famosa, pois foi a missão que fez com que o homem pisasse na Lua. Porém, os astronautas Neil Armstrong, M. Collins e E. Aldrin viram mais do que a Lua...e isso nunca é referido ao se falar desse grande feito, só comparável em importância e arrojo aos descobrimentos dos navegadores portugueses do séculos XV e XVI. Na verdade esses astronautas avistaram um objeto luminoso que os acompanhava desde o momento em que saíram da atmosfera até a metade do caminho entre a Terra e a Lua...Isso foi há mais de 30 anos! Mas caiu no olvido esse detalhe da viagem Terra-Lua. Vejamos o que eles declararam: ALDRIN: A primeira coisa estranha que vimos acredito que foi um dia antes, bastante próximo da Lua. Tinha grandes dimensões, assim que enfocamos a câmera nele... COLLINS: ...quando percebemos essa coisa, olhamos através da escotilha. E lá estava! ALDRIN: Sim, e não estávamos seguros se seria Saturno 1-B. Consultamos a Terra e nos informaram que a Saturno 1-B estava a 6.000 milhas de distância. Estávamos com um problema com a altitude que havíamos conseguido nesse momento. COLLINS: Havia algo. Notamos um pequeno choque ou talvez o imaginamos. ARMSTRONG: Estava pensando que a M.E.S.A poderia haver-se soltado... COLLINS: Penso que realmente não percebemos nada... ALDRIN: Certo, víamos toda a classe de objetos pequenos que nos passavam e então vimos esse objeto brilhante. Olhámos através da câmara e parecia ter um pouco a forma de um "L”, como um livro aberto. Então estávamos em PCT nesse momento, assim cada um de nós teve oportunidade de vê-lo, e realmente parecia estar dentro de nossa vizinhança e com um tamanho considerável. ARMSTRONG: Deveríamos dizer que estva precisamente no limite da resolução do olho. Era muito difícil dizer concretamente que forma apresentava. E não havia jeito de saber o tamanho sem saber a distância, ou saber a distância sem saber o tamanho. ALDRIN: Então me abaixei no LEM e comecei a olhar através das câmaras. Estávamos confusos porque com o sextante um pouco fora de enfoque, o que víamos parecia ser cilíndrico... ARMSTRONG: ...ou na verdade, anéis. ALDRIN: Sim! COLLINS: Não, parecia um cilindro oco. Não se parecia com dois anéis conectados. Podia ver-se a coisa balançar. Quando virou de perfil, podia ver-se através do seu interior. Era um cilindro oco. Mas, mudando-se o enfoque do sextante, também mudava parecendo um livro aberto. Era realmente estranho. ALDRIN: Penso que não há muito o que dizer. COLLINS: Na realidade, como não o vimos mais, exceto nesse período, nós não temos uma conclusão sobre o que poderia ter sido, qual o tamanho ou distância. Era algo que não fazia parte dos objetos que víamos e estamos bastante seguros disso.

6.- COMUNICAÇÃO POR RADIO DE CABO CANAVERAL COM A GEMINI 4... Foi um informe a respeito da observação de um objeto cilíndrico no espaço dotado de elementos parecidos com antenas. GEMINI 4: Haviaí... CONTROLE: Gemini, Guymas Cabo Canaveral... GEMINI 4: Adiante, Guymas, Gemini 4... CONTROLE: DE acordo, temos vocês verdes. Como estão as coisas aí em cima? GEMINI 4: Bem. Acabo de ver algo a mais aqui em cima comigo, mas justamente quando me aproximava para obter uma boa foto o Sol se colocou em frente e o perdi. CONTROLE: Quer estar alerta alerta para copiá-los? GEMINI 4: Sim, estou atento, e vou ver se encontro a coisa outra vez, mas parece que não verei outra vez... CONTROLE: Ainda está buscando essa coisa aí em cima? GEMINI 4: Não, a perdi! Parecia que tinha uns braços grandes que saíam do seu corpo. Somente vi por um minuto. Tenho um par de fotos com uma câmera manual e...(truncado)... mas levava o fluxo e antes que tivesse obtido o controle me levou o fluxo e perdi. Passado o susto, os astronautas voltariam a ter um novo encontro, mas desta vez com dois objetos voando em formação sobre o Paquistão e a China, e realizaram também algumas fotos.

7.- ÊNFASE DO PESSOAL DA GEMINI 7:... PARA CABO CANAVERAL SOBRE OVNI/IFO... GEMINI 7: Espantalho às 10 horas... HOUSTON: Aqui Houston... fale novamente 7... GEMINI 7: Temos um espantalho na direção 10 horas, mas um pouco mais para cima... HOUSTON: Pode tratar-se de alguns dos estágios do foguete impulsor! Sabemos onde está o foguete. Que fazemos? Diante dessa resposta, os controladores de vôo apenas se mantiveram em silêncio. Após o incidente a NASA preferiu não divulgar nada. Houston apontou a possibilidade de que os astronautas tivessem confundido os objetos com uma peça da cápsula. Porém os astronautas Lovell e Borman foram enfáticos em afirmar que essa peça se encontrava em foco ao mesmo tempo que os OVNI's. Para dar ênfase e credibilidade em tudo o que era visto pelos astronautas, foram feitas fotos e ao mesmo tempo registros das conversas entre a nave e a estação terrena, mas a NASA, juntamente com os astronautas, sempre negaram os fatos. A verdade vem à tona quando um membro importante se afasta e prova a autenticidade dos acontecimentos. Como Gordon Cooper, Neil Armstrong e outros famosos astronautas que declararam publicamente reconhecer a presença de OVNI's.

8.- ÁREA 51... A Noroeste da cidade de Las Vegas, nos Estados Unidos da América, mundialmente conhecida pelos seus casinos, e a uma distância de cerca de 210 quilômetros através do deserto, encontra-se localizada a área de testes nucleares de Nevada. Oficialmente era omissa essa região até há poucos anos, porque ali está situada a ÁREA 51, próximo ao Groom Lake. É um local ultra-secreto. Ali têm lugar os testes atômicos. Fora construída pela fábrica de aeronaves Lockheed em 1955 para desenvolver o fabuloso avião espião U-2

para a CIA. Mas...algo de estranho aconteceu nessa região onde até o tráfego aéreo é rigorosamente controlado. Robert Lazar que se diz engenheiro e físico nuclear teria sido convocado em 1989 para trabalhar num projeto secreto denominado GALILEU destinado ao estudo de...naves extraterrestres que teriam sido capturadas pelo governo norte-americano em acidentes ocorridos no Sul daquele País e que estariam sendo estudados nessa base ultra-secreta. A Lazar competia estudar os meios de propulsão desses OVNI. Segundo ele disse, tratava-se de discos voadores cujo sistema de propulsão era composto por uma espécie de reator que produzia antimatéria e reagia com matéria numa reação de aniquilação. Este reator tinha apenas 45 centímetros de diâmetro por 30 centímetros de altura e estava localizado no centro do disco. A forma como acelerava prótons no reator e a forma como o calor era convertido em eletricidade eram totalmente uniformes, não havendo qualquer desperdício de calor ou de energia latente. O reator parecia ser alimentado com um elemento não encontrado na Terra. Parte da contribuição do engenheiro Lazar no projeto consistia em descobrir que elemento era este e onde ele se ligava à tabela periódica dos elementos químicos inventada no século passado pelo russo Mendeleev. Depois de muitas pesquisas sua equipa chegou à conclusão de que esse elemento seria de número atômico 115, escapando ao conhecimento da Química terráquea da atualidade. Além disso, em todos os discos voadores existentes no setor S-4 da Área 51 havia amplificadores gravitacionais, posicionados um junto ao outro em suas bases, os quais seriam os mecanismos de propulsão das naves. Especula-se que esses “amplificadores gravitacionais” não sejam simples sistemas de propulsão e sim, dispositivos com capacidade para realizar distorções no espaço-tempo com intensidade suficiente para criar atalhos (ou, como alguns preferem, portais) para mundos distantes. Mas isso não passa de simples especulação! Por outro lado, a Teoria da Relatividade é tão complexa, que significa que ainda hoje não compreendemos completamente todas as suas conseqüências e, portanto, não podemos excluir todas as possibilidades existentes, por mais absurdas que elas possam parecer no momento.

9.- MAPAS DO ALMIRANTE PIRI REIS... SENSORAMENTO REMOTO NO SÉC.XVI?! Nos idos do século XVIII foram encontrados no Palácio Topkapi, em Istambul, na Turquia, vários mapas muito antigos que haviam pertencido a um oficial da marinha turca, do século XVI, o almirante Piri Reis. Esses mapas mostram as Américas, o Oeste da África e a Região Antártica; esta, representada na parte inferior do mapa, corresponde quase perfeitamente, à massa da terra que jaz há milhões de anos sob espessa camada de gelo e que só recentemente foi revelada através de equipamentos especiais registradores de ondas sonoras refletidas, os conhecidos “sonares”. Pesquisas feitas há uns anos pelo Prof. Charles H. Hapgood e pelo matemático Richard W. Strachan fornecem-nos informações ainda mais surpreendentes. Confrontando fotografias do globo terrestre, obtidas mediante câmeras instaladas para esse fim em vários satélites geoestacionários, percebemos que os “modelos” dos mapas de Piri Reis devem ter sido “fotografias” tiradas do Espaço, a grande distância! Como explicar isto?

10.- INTELIGÊNCIA ET? CASO CAYCE... A história a seguir contada integra hoje nos Estados Unidos da América a literatura científica: ela nos conta como o americano Edgar Cayce descobriu sua fantástica capacidade cerebral. Embora tenha morrido em 5 de Janeiro de 1945, ainda hoje médicos e psicólogos se ocupam da avaliação de suas ações. Quando era ainda menino, ele adoeceu gravemente. Convulsões e febre alta consumiram-lhe o organismo até chegar ao estado comatoso. Enquanto os médicos tentavam em vão fazê-lo voltar à lucidez, Edgar repentinamente começou a falar, de forma altissonante e nítida, explicando a razão por que estava doente, indicando alguns medicamentos de que estava necessitando e dizendo quais o ingredientes que deveriam entrar na composição de uma pomada com a qual deveria ser tratado mediante fricções em sua coluna vertebral. Médicos e familiares do paciente ficaram perplexos, não conseguindo entender donde provinha esse conhecimento científico revelado pela criança, que utilizava vocábulos farmacológicos. Uma vez que o caso parecia sem esperança, executaram suas indicações e a cura processou-se clara e rapidamente. Essa estranha ocorrência divulgou-se celeremente por todo o Estado do Kentucky. Como Edgar havia falado em estado de coma, muitas propostas surgiram no sentido de hipnotizá-lo a fim de tentarem obter conselhos para a cura de outras doenças. Porém, Edgar recusou. Só quando adoeceu um amigo ele ditou uma receita precisa, usando palavras latinas que jamais conhecera. Uma semana mais tarde o amigo dele estava restabelecido. A austera American Medical Association concedeu a Cayce uma licença especial para dar consultas, embora não fosse médico. Certa vez

‘prescreveu’ a um paciente muito rico, certo medicamento que não foi possível descobrir em parte alguma. O homem colocou anúncios em jornais de grande circulação, inclusive no exterior. De Paris, um jovem médico escreveu que seu pai havia, anos atrás, preparado esse medicamento, cuja produção, no entanto, há muito encerrara. A composição era idêntica às indicações de Edgar. Em outra receita Edgar Cayce mencionou o endereço de certo laboratório distante. Em uma busca telefônica receberam a informação de que o medicamento já estava sendo preparado, que a fórmula estava pronta e apenas buscavam um nome para o produto que, todavia, ainda não se achava à venda!... Edgar Cayce declarou crer que podia entrar em contato com qualquer cérebro e lhe extrair as informações que precisava para o diagnóstico. Ele pedia informações ao cérebro do paciente, que sabia exatamente o que estava acontecendo em seu corpo. Depois, procurava, em qualquer parte do mundo, o cérebro que pudesse lhe dizer o que deveria ser feito...

11.- UM VELHO PROVÉRBIO CHINÊS E A INCREDELIDADE DO HOMO SAPIENS...SAPIENS Há um velho provérbio chinês que se ajusta perfeitamente ao homem contemporâneo, habituado como está a seccionar, a dividir e a classificar tudo em seu cotidiano. A Humanidade vem na senda do tempo, desprezando o que não conhece, mas a lógica, como frisou o falecido Padre Hugo Grecco, conduz-nos à existência de vários mundos e até de vários universos. Admitir que existam outras civilizações além da nossa na imensidão do COSMO é quase sempre motivo de incredulidade. Vimos já quantos cientistas de alto gabarito o afirmaram, mas mesmo assim políticos, religiosos e leigos continuam se posicionando arrogantemente na descrença, achando que somos “únicos” no Universo, que Baal Moloc, Ísis, Osiris, Jove, os numerosos deuses gregos e romanos, Jesús Cristo, Maomé, Buda, Krishna, et., etc., são fenômenos místicos que não admitem outro mundo além do nosso; este, afinal, é uma espaçonave natural de que todos somos “tripulantes ou passageiros”, mas inconscientes disso...Aquele velho provérbio chinês diz o seguinte:“O homem é como uma criança nascida à meia noite que, quando o sol se levanta, não acredita que o

ontem tenha existido.” Não podemos persistir em ficar indiferentes ante os fatos. Repare no seguinte: há, na Via Láctea, bilhões de sóis, mais de 200 bilhões de sóis, cada qual com sua família de planetas. E note que o nosso universo (e os outros, se Starobinsky, Linde e Brewer estiverem certos?) contém, em estimativa, cerca de 100 bilhões de galáxias como a Via Láctea, cada uma das quais com mais de 100 bilhões (milhares de milhões) de estrelas. Ao alcance dos telescópios, em particular do Hubble (que já detectou os célebres buracos negros no centro das galáxias, esses corpos misteriosos extremamente densos, de cuja imensa força de atração gravitacional nem os fótons das radiações luminosas conseguem escapar), existem 100 quintilhões de estrelas, o número 1 seguido de 20 zeros, ou 1020. Admitindo-se que em cada 1 milhão de estrelas apenas uma tenha sistema planetário (ao modo do nosso Sistema Solar) encontraremos 1014 estrelas reunindo as condições indispensáveis a abrigar vida. Calculemos que, desse total, somente um corpo celeste em cada mil possua atmosfera apropriada à vida e teremos 1011 astros que oferecem meios para a vida se desenvolver! Numa estimativa ainda modesta, imaginemos que a Vida se reproduza em apenas um astro a cada milhar. Restam 100 milhões... Vamos supor que em um só planeta entre mil, com seres vivos, haja criaturas cuja inteligência seja igual (no mínimo...) à nossa (mas não necessariamente antropomorfos): teremos 100.000 planetas com vida inteligente. Concluindo este raciocínio, imaginemos que 1% possa abrigar formas de inteligência superior à nossa, cuja tecnologia possibilite o deslocamento através do espaço numa velocidade fantástica, cobrindo distâncias enormes em segundos. Esta última hipótese garante só para a nossa Via Láctea a soma de 1.000 planetas. E não cogitemos que esses extraterrestres tenham de ser do nosso tamanho! Esse antropomorfocentrismo da maioria que pensa em ET's é um absurdo! Poderão ser muito maiores e também poderão ser muito menores. Poderão utilizar discos voadores e poderão usar outras formas, fusos, cilindros, L's (o bumerangue dos aborígenes australianos como é e qual a trajetória, quase incrível, que descreve?!). Já reparou como são estranhas e aparentemente despidas de aerodinamismo de que não carecem pois no espaço sideral não existe resistência do ar, as chamadas estações espaciais e a futura plataforma que se projeta construir para nela viverem tripulações numerosas de cientistas e astronautas? O “Mundo” é infinito, ainda ignoto, inalcançável, e mesmo assim o Homo sapiens neste primeiro ano do século XXI continua, em maioria, teimosa e ridiculamente agarrado à estúpida presunção de que somente em nosso pequeno globo inclinado sobre o plano da eclíptica possa haver vida inteligente!!! Haja paciência para coexistir com tanta “insanidade mental”.

12.- UM PRESIDENTE E DOIS MINISTROS VIRAM... REAGAN E GORBACHEV SE ASSUSTARAM.... O ministro da Aeronáutica do governo do presidente José Sarney, Brigadeiro do Ar Octávio Moreira Lima afirmou, como já referimos, em público, há uma dezena de anos atrás e novamente há meses, que a Força Aérea Brasileira enviou aviões de caça, supersônicos, F-5, atrás de OVNI's no caso S. José dos Campos. O também ex-ministro e ex-presidente da EMBRAER e da PETROBRAS, Brigadeiro do Ar e engenheiro aeronáutico Osires Silva, afirmou que viu um OVNI quando estava para tomar posse na última das citadas empresas e tomou conhecimento direto na EMBRAER da ocorrência ocorrida na supra mencionada cidade industrial do Vale do Paraíba. No dia 6 de Julho de 1997 o programa Fantástico da Rede Globo de Televisão mais uma vez mostrou uma matéria sobre o tema bastante documentada. O Presidente da República Federativa do Brasil, Prof. Doutor Fernando Henrique Cardoso, Sociólogo, afirmou já ter avistado um UFO em 1979, numa praia em Fortaleza, Estado do Ceará, quando estava em companhia de sua esposa Drª Ruth Cardoso, antropóloga, e do então embaixador brasileiro na Comunidade Econômica Européia, economista Dr. Celso Furtado. Qualquer das personalidades supra citadas merece-nos o maior respeito e credibilidade. Quase todos os pilotos de aviões e astronautas já avistaram luzes estranhas e naves de variadas formas e tamanhos, cruzando os céus ou acompanhando suas aeronaves. Apesar de tantas evidências as autoridades não se manifestam sobre o assunto, quando não negam literalmente a existência de OVNI's afirmando que se tratava de um balão, avião, holofote, balão sonda e tantas outras desculpas. O PENTÁGONO mantém um serviço especializado nesse tipo de ocorrências e pesquisas, cujos arquivos estão classificados como “top secret”... Em Angola certa feita, nos idos de 70, um engenheiro do Huambo relatou-nos que, indo em seu automóvel, com a esposa, a caminho daquela cidade, então denominada Nova Lisboa (em fins da década de 60), seu veículo fora de noite parado por um objeto voador com forma de disco rotativo, luminoso, emitindo radiações luminosas azuladas na parte superior e alaranjadas na inferior, o qual teria talvez uns 5 a 6 metros de diâmetro; após ter estacionado alguns minutos a poucos metros, sobre o tejadilho do veículo, o estranho objeto se afastou a uma velocidade vertiginosa. Numa determinada área daquela região do planalto central angolano, esses estranhos objetos parece que apareciam com freqüência aterrissando em clareiras, na selva. Por vezes, de sua parte inferior saíam pequenos seres com mãos grandes de seis dedos, pouco mais de 1 metro de altura, olhos grandes, negros e oblongos, pele esverdeada como a dos répteis. Devido à sua aparência diferente dos humanos, os rurais africanos residentes nos quimbos próximos ao verem esses seres, fugiam deles movidos pelo pânico; ao partirem, esses pratos rotativos, prateados, sem produzirem ruído emitiam luzes alaranjadas na parte inferior, deixando o solo queimado em círculo, numa extensão grande... onde, após essas visitas, nenhuma vegetação germinava. Também no Norte de Moçambique, naquela década de 60, teriam sido detectados fenômenos idênticos, mas não houvera qualquer abdução. Concluindo: Se os OVNI's não passam de fértil fantasia de alguns (Será que o íntegro e esclarecido presidente brasileiro FHC pode ser considerado nesse número?! Achamos que não.) por que o então presidente Ronald Reagan propôs ao então presidente da URSS, Gorbachev, uma ação conjunta caso nosso planeta viesse a sofrer ameaça de seres vindos de outro planeta? Num acordo celebrado em Genebra no ano de 1985, Reagan sugeriu que as duas nações deveriam esquecer as ‘pequenas diferenças locais’ e considerar que somos seres humanos e estamos juntos sobre a Terra. Em 1974, em Porto Rico, uma mensagem foi enviada pelo radiotelescópio de Arecibo com destino à Constelação Hércules., localizada a 25.000 anos luz do nosso planeta. A mensagem continha informações sobre os números atômicos do hidrogênio, oxigênio, nitrogênio, fósforo e carbono, a fórmula do DNA e sua dupla hélice; sobre o ser humano e suas proporções físicas; população do planeta Terra e sua localização e representação do Sistema Solar. As Sondas Pioneer 10 e 11 carregam placas de alumínio de 23 centímetros, folheadas a ouro, onde estão desenhados o diagrama do Sistema Solar, as figuras de um homem e de uma mulher, as distâncias entre os planetas, e

outras tantas informações destinadas a inteligências superiores à nossa. Essas placas estão viajando fora do Sistema Solar, rumo a estrelas distantes. Como explicar tanta preocupação e despesa com seres cuja existência nem sequer se admite? Estarão todos “loucos”? Será mesmo, como afirmam alguns, que não pode existir vida sem água e oxigênio? Vivem na Terra cerca de dois milhões de espécies diferentes de seres vivos. Cientificamente são conhecidas metade delas, e, entre essas, há milhares que não possuem um só dos requisitos mínimos que o conhecimento da Ciência atual julga indispensáveis à vida. Outrossim, sabe-se que há certas bactérias que se adaptam à água que circula nos reatores nucleares, absolutamente letal à vida humana, e outras que, sendo termófilas, vivem e sobrevivem a temperaturas de muitas centenas de graus ou até superiores a 1 milhar de graus, dentro das chaminés de vulcões em atividade! A postura que uma pessoa deve assumir, se for coerente, deve ser a de adotar ante qualquer situação invulgar, uma atitude lógica; não se trata de saber se acredita, mas saber se é verdade ou não. Chegamos, assim, ao termo do nosso trabalho sobre O ALFABETO DE DEUS E OS MENSAGEIROS DO ALÉM. Que o leitor internauta nos releve pelo tempo de que o privamos ocupando-o na leitura de tão extensa matéria. ‘In sã´allah’ (do árabe, que deu em português “oxalá”, ou seja “e queira deus”) tenha tido alguma utilidade. Servimo-nos, para a feitura deste texto, de obras especializadas e trabalhos publicados por renomados astrofísicos, astronautas ou cosmonautas e outros cientistas citados ao longo do mesmo, de fontes de pesquisa do INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (do Brasil) - , de elementos de informação dimanados da Nasa ou contidos nas revistas brasileiras Super Interessante, Galileu, Ciência Hoje e UFO (publicação especializada em UFOLOGIA, editada no Brasil) e de reportagens gravadas em VHS da Rede Globo de Televisão, TV CULTURA, SBT, TV MANCHETE, TV RECORD e TV BANDEIRANTES, bem como da obra ‘Interplanetary Travels’ (edição em língua inglesa da Foreign Languages Press, URSS- Moscou). Carlos Mário Alexandrino da Silva Ex-Professor do Curso de Licenciatura em Geografia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras - campus de Lorena da Universidade Salesiana de S. Paulo

Carlos Mário Alexandrino da Silva - Lorena, Brasil

E-mail: carsilva@iconet.com.br